

CAROLINA MACHADO

Fundadora do revisaoparaque.com

MANUAL

— de sobrevivência —

DO REVISOR INICIANTE

revisão
para quem?

Seus primeiros passos na revisão.

OLÁ, COLEGA!

Meu nome é Carolina. Sou revisora de textos desde 2008, quando consegui meu primeiro estágio em revisão de textos numa editora entre o fim do primeiro e o início do segundo semestre da faculdade.

Entrei na faculdade de Letras com 17 anos ainda incompletos. Apesar de ter conseguido bolsa para cursar licenciatura, sabia que meu caminho se afastaria das salas de aula. Terminei a graduação na PUCRS em 2013.

O estágio na editora me rendeu um contrato CLT pouco antes de completar dois anos de empresa. Mas sempre chega a hora que a gente quer ir além. Então larguei a CLT e voltei a ser estagiária, dessa vez de redação. Para mim naquele momento fazia sentido. Embora o trabalho como redatora na ocasião não tenha dado certo, aprendi coisas que trago comigo até hoje.

No fim de 2011 criei um site chamado *Revisão para quê?*. Ele surgiu da necessidade de mostrar meu trabalho de alguma forma na internet para que as pessoas da área me conhecessem.

Minha intenção, ao começar a falar sobre o cotidiano da revisão de textos, era mostrar a meus (futuros) clientes o que eu fazia para viver e como fazia isso. Só que (talvez por falta de outras referências) acabamos – primeiro com a

ajuda da Janice Souza, depois com a do Allan Moraes – também atingindo outro público: os próprios revisores de texto.

Desde então recebo muitas perguntas e pedidos de ajuda em meus mais diversos canais de comunicação. Já recebi até mesmo mensagem de uma leitora via WhatsApp na véspera de Natal (juro!).

Nesse meio-tempo trabalhei para diversas editoras, algumas agências de publicidade e revisei textos acadêmicos. No fim de 2014, enquanto corria atrás de grana para estudar inglês no exterior, consegui me estabelecer como freelancer. Desde então só me dedico ao site e a meus próprios clientes.

Minha ideia com este livro é ajudá-lo a traçar um caminho na carreira de revisão de textos e facilitar sua jornada, seja qual for a área escolhida. Aqui você encontrará uma introdução aos aspectos que envolvem nosso dia a dia como profissionais. Espero que em breve eu possa também falar sobre aspectos mais avançados!

Aqui reuni uma parte do conhecimento que acumulei em mais ou menos oito anos de experiência revisando textos. Espero que a leitura seja proveitosa. Caso ainda reste alguma dúvida ou se quiser trocar uma ideia, envie um e-mail para carolina@revisaoparaque.com.

Boa leitura! :))

SUMÁRIO

Primeiros passos na profissão	5
Formação	6
Quem é o revisor	7
Ler como um revisor	9
Campos de atuação	13
Revisão de textos publicitários	14
Revisão de textos acadêmicos	20
Revisão editorial: que tipo de revisor você quer ser?	23
Revisão freelancer e suas possibilidades	33
A vantagem desse modelo de trabalho	34
Pense em você como uma empresa	36
Liberdade! Sou chefe de mim mesmo!	37
Plano de negócios	40
Você está pronto?	40
Como conseguir o primeiro trabalho	41
Como divulgar seu trabalho	43
Crie um site com blog	44
Tenha perfis nas redes sociais	46
Use sua rede de contatos e a aumente sempre	48
Envie currículos	49
Quanto e como cobrar?	50
Aprenda primeiro a calcular custos	51

Como elaborar uma proposta.....	53
É preciso elaborar um contrato?.....	55
Gerenciamento de projetos.....	58
Critérios para prazos.....	59
Algumas dicas de produtividade.....	61
O local de trabalho perfeito.....	64
Outra possibilidade.....	69
A revisão na prática.....	70
Revisão em arquivo editável.....	71
Revisão em PDF ou em papel.....	72
Não perca seu trabalho!.....	73
Verificando a consistência.....	74
Como entregar o trabalho.....	76
Conselhos sobre ética profissional.....	78
A importância da pesquisa.....	82
Até logo!.....	86
Que língua estamos falando?.....	87
Referências.....	91

PRIMEIROS PASSOS NA PROFISSÃO



Se você já decidiu que é com revisão que quer trabalhar, seja bem-vindo! Com certeza não é um caminho fácil, mas vou procurar torná-lo um pouco menos misterioso para você.

Vamos falar aqui das primeiras etapas com as quais você deve se preocupar para começar a atuar na área.

FORMAÇÃO

A primeira pergunta que você provavelmente se fez quando passou pela cabeça abraçar a profissão de revisor foi: “Preciso ser formado em Letras para revisar textos?”. Obrigatoriamente você não precisa ter formação superior. Como não existe regulamentação para a profissão, em princípio, qualquer pessoa pode exercê-la contanto que se sinta capacitada para a tarefa.

Na prática, embora a formação acadêmica não seja requisito de lei ou obrigação, boa parte das empresas faz questão, sim, de que seus revisores sejam graduados em Letras ou em Jornalismo/Comunicação Social (e áreas correlatas, em geral de ciências humanas). Destaco que, pelo Cadastro Brasileiro de Ocupações, revisão de textos é uma atribuição do jornalista.

Resumindo: em teoria, você não precisa de formação nenhuma (e há bons revisores que não têm mesmo); na prática, é possível que você encontre dificuldades na hora de conseguir uma oportunidade. Assim, é sempre melhor buscar qualificação.

Porém, nem só de universidade vive o revisor. Há diversos **cursos de especialização** e cursos livres em revisão de textos. Recomendo muito que você os faça não só para aumentar seus conhecimentos como também para expandir sua rede de contatos. Invista em você e em seu conhecimento.

QUEM É O REVISOR

Afinal de contas, quem é o ser esquisito que passa horas atrás de uma pilha de papéis ou de um computador só tentando encontrar o mínimo deslize gramatical cometido pelo coitado do redator desavisado?

O revisor, além de gostar de ler – ler muito, ler sempre! –, precisa ter um carinho especial pela linguagem como um todo. Não só gramática normativa, não só linguagem informal. O revisor – assim como o professor de português – precisa ter a habilidade de ser um “camaleão linguístico”, expressão que ouvimos bastante na faculdade de Letras.

Para ser um camaleão linguístico, o revisor deve estar sempre atento ao uso que as “pessoas comuns” fazem da linguagem, desde o advogado em seu juridiquês até o mais simples dos humanos com sua respectiva variante regional. Falando em uso da língua, há também excelentes obras baseadas em corpus, que servem de boa referência, como o *Guia de usos do português*, de Maria Helena de Moura Neves.

Juntando essa rica bagagem linguística à noção exata do contexto em que o texto será utilizado, o revisor sempre terá firmeza em decidir quais tipos de alterações poderá fazer. Anote isso num caderninho principalmente se você quiser trabalhar em agências de publicidade ou com textos literários. ;)

Em resumo, o revisor é esse ser maluco com uma paixão tão absurda pela linguagem que resolve fazer dela seu instrumento de trabalho.

E se você chegou agora e não faz muita ideia do que se espera de um revisor, vamos começar pelo básico – as competências do revisor:

- bons conhecimentos linguísticos;
- domínio de gramática normativa;
- boa bagagem de conhecimentos gerais;
- bom conhecimento do processo editorial;
- algum conhecimento de como funcionam agências de publicidade;
- domínio das normas da ABNT relacionadas a trabalhos acadêmicos;
- excelente noção de gêneros textuais e contextos de uso da linguagem;
- organização;
- responsabilidade;
- curiosidade e senso investigativo;
- humildade;
- detalhismo e atenção.

LER COMO UM REVISOR

Este é um tópico importante, pois é preciso estar preparado para nunca mais ler qualquer tipo de texto da mesma forma que você lia antes. Daqui em diante, quando você for ler num momento de lazer, precisará fazer um esforço extra para não parar em qualquer problema textual que encontrar e ficar imaginando as alterações que poderiam ter sido sugeridas.

Para revisar um texto, é preciso praticar a leitura atenta, que não é a mesma de quando você lê na hora de lazer.

Outra diferença é que o revisor não só lê; durante as leituras também são feitas as correções. Em virtude disso, o tempo que você leva para ler um livro normalmente e um que está revisando pode ser significativamente diferente.

O revisor profissional não lê como um leitor comum. Um dos objetivos do revisor é encontrar e corrigir erros nos mais diversos níveis de leitura para que o leitor comum não tenha sua atenção desviada por decorrência de problemas de grafia, falta de lógica, palavras faltando, repetição de ideias, inadequações de tradução, entre outros.

Esses níveis dificilmente são percebidos em apenas uma leitura; daí vem a importância de o mesmo texto ser lido várias vezes e por pessoas diferentes. Alguns desses níveis incluem: ortográfico; sintático; semântico; estrutural; de

conteúdo (quando o revisor tiver competência para tal em relação ao assunto e for combinado previamente entre ele e o cliente).

E, para desenvolver esses níveis de leitura, o maior segredo é o treino. Se você puder contar também com a ajuda de um profissional mais experiente, tanto melhor; caso não possa, procure a ajuda de outro revisor iniciante para que se ajudem. Veja a seguir minha sugestão de exercício para treinar a leitura.

BOTANDO A MÃO NA MASSA

Passo 1 – Primeiro, encontre um texto; de preferência um que você saiba que não foi revisado. Pode ser até aquela matéria de jornal online ou uma matéria de seu blog favorito. Não importa muito a fonte.

Passo 2 – Pegue esse texto que você escolheu e cole no Word. Ative o botão “Controlar alterações” na guia “Revisão”. É importante que mesmo no treino você já adote procedimentos necessários no dia a dia. Eu uso o controlador de alterações sempre, mesmo quando o cliente não faz questão. É uma mania e segurança para mim.

Passo 3 – Depois de colar o texto, dê uma limpada na formatação se ele vier da web e vamos ao que interessa.

Passo 4 – Leia o texto uma primeira vez sem corrigir nada. Familiarize-se com o assunto. Entenda o estilo do autor. Feito isso, mão na massa.

Passo 5 – Volte ao início e corrija o que achar necessário. Preste atenção em tudo o que puder. Provavelmente você notará algumas limitações, como não conseguir prestar atenção na ortografia quando estiver lendo com foco nos aspectos semânticos e vice-versa (justamente os diferentes níveis de leitura mencionados). É normal e é por isso que o texto precisa ser lido por mais de uma pessoa.

Passo 6 – Depois de ler essa primeira vez, salve o arquivo e o feche. Dê um tempo. Volte a ler no dia seguinte. Corrija mais uma vez.

Quando sentir que está acostumado o suficiente aos tipos de erros do texto que está revisando, ainda existem outros truques para refrescar os olhos:

Mude a fonte, a cor de fundo e até mesmo de editor de textos se for possível. É uma forma de “enganar” o cérebro.

Faça o computador ler por você. Leitores de PDF como o Acrobat Reader ou o Foxit Reader têm essa função. Se estiver corrigindo no Word, converta o arquivo para PDF. Você pode acompanhar a leitura e ir corrigindo o que for preciso. Ou leia você mesmo em voz alta.